



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

MONOGRAFIA

---

**IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO  
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS: ESTUDO DO CASO  
DA ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA DE TEACANE (2018 a 2021)**

BENJAMIM LÁZARO

Maputo, Dezembro de 2023

FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Impacto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem: Estudo do caso da Escola Primária Completa de Teacane, Cidade de Nampula (2018 a 2021)**

Benjamim Lázaro

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão de Educação da Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Supervisor: dr. Francisco Cumaio

Maputo, Dezembro de 2023

## **Epígrafe**

*“A educação não se faz apenas com a construção de escola”*

(Autor desconhecido)

## **Declaração de originalidade**

Declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicado no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

Maputo, \_\_\_\_ de Dezembro de 2023

---

Benjamim Lázaro

## **Dedicatória**

Esta Monografia é especialmente dedicada ao meu Pai Lázaro Pedro (em memória) e a minha mãe Alzira Vinte.

## Agradecimentos

Os meus agradecimentos, vão em primeiríssimo lugar ao todo poderoso Deus, pelo dom da vida, e por ter permitido com que eu frequentasse este curso e chegasse a esta etapa de conclusão do mesmo.

De seguida agradeço ao meu supervisor, dr. Francisco Cumaio pelas orientações e disponibilidade manifestada ao longo de todo o trabalho, desde o projecto de pesquisa até a redacção final da monografia. Endereço a minha gratidão, aos demais Docentes da Faculdade de Educação, com especial distinção aos afectos ao Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, do regime a Distância.

Em paralelo, agradeço a Direcção da Escola Primária de Teacane e aos respectivos professores e pais e encarregados de educação, pela recepção e aceitação na participação no processo de recolha de dados, pois, a sua contribuição foi imensurável para a efectivação deste trabalho de conclusão do curso.

Também, agradeço aos amigos e colegas, quer da Faculdade assim como do local de trabalho pelo encorajamento e força que têm depositado em mim, para que continuasse a lutar pela conclusão do curso. Com destaque para o colega Dilério António Vilanculo, que foi fundamental neste processo.

E a todos, que de forma directa ou indirecta contribuíram para a minha formação, *o meu muito obrigado!*

## **Lista de siglas e acrónimos**

CE – Conselho de Escola

DE – Direcção de Escola

EPC – Escola Primária Completa

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

TPC – Trabalho para Casa

SNE – Sistema Nacional de Educação

## Lista de gráficos

Gráfico 1: Distribuição da Amostra.....	19
Gráfico 2: Distribuição da amostra quanto ao sexo.....	19
Gráfico 3: Distribuição da amostra quanto a idade .....	20
Gráfico 4: Ocupações dos pais e encarregados de educação.....	21
Gráfico 5: Distribuição da amostra quanto a carreira.....	21



## Lista de tabelas

Tabela 1: Participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões da escola .....	22
Tabela 2: Frequência da participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões.....	24
Tabela 3: Opinião sobre os canais de partilha de informações.....	25
Tabela 4: Contributo na realização de trabalhos de casa.....	26
Tabela 5: Relação entre os pais e encarregados de educação com o professor .....	28
Tabela 6: Opinião sobre o aproveitamento pedagógico dos educandos.....	30
Tabela 7: avaliação da intervenção dos encarregados nas aprendizagens dos educandos .....	31
Tabela 8: Opinião sobre a importância da participação dos pais e encarregados de educação no PEA.....	33
Tabela 9: Estratégias para a participação efectiva dos pais e encarregados de educação no PEA.....	35

## Lista de figuras

Figura 1: Vista frontal da EPC Teacane .....	14
--	----

## Resumo

Este estudo tem como tema: Impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, estudo de caso a Escola Primária Completa de Teacane. Para a sua materialização foi definido o seguinte objectivo geral: objectiva analisar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, tendo como estudo de caso a Escola Primária Completa de Teacane. Por sua vez, o objectivo geral foi operacionalizado em três objectivos específicos nomeadamente: Identificar as formas de participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC de Teacane; Descrever os resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA na EPC de Teacane; e Propor estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação na EPC de Teacane. Quanto a metodologia, o estudo adoptou a pesquisa de cunho qualitativo quanto a abordagem, pesquisa básica quanto a natureza, pesquisa exploratória quanto aos objectivos e estudo de caso quanto aos procedimentos. Para a recolha de dados utilizou-se a técnica de entrevista semi-estruturada, aplicada para uma amostra de vinte (20) elementos, de entre eles professores, representante da Direcção da escola e Pais e encarregados de educação, que foram seleccionados numa população de quinhentos e cinquenta (550) indivíduos através do critério de amostragem não probabilística. Os dados recolhidos revelam que a participação dos pais e encarregados de educação melhora os níveis motivacionais dos educandos e conseqüentemente o seu desempenho nas aprendizagens quer na sala de aula quer nas actividades extracurriculares, o que é fundamental para a obtenção de um aproveitamento pedagógico satisfatório. No entanto, para o sucesso do Processo de Ensino e Aprendizagem é necessário que todos os actores do sistema educativo realizem as suas funções de forma efectiva e com eficiência. Apesar do Processo de Ensino e Aprendizagem recair directamente aos professores e aos alunos, os demais actores do PEA desempenham papel preponderante para a sua efectivação com sucesso.

*Palavras-chave:* Gestão Escolar. Gestão Democrática. Participação. Processo de Ensino e Aprendizagem.

## ÍNDICE

Epígrafe .....	i
Declaração de originalidade .....	ii
Dedicatória .....	iii
Agradecimentos .....	iv
Lista de siglas e acrónimos.....	v
Lista de gráficos.....	vi
Lista de tabelas .....	vii
Lista de figuras .....	viii
Resumo .....	ix
<b>CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1 Contextualização .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2 Problema de pesquisa .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Objectivos .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1.1 Objectivo geral.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1.2 Objectivos específicos.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Perguntas de pesquisa.....</b>	<b>4</b>
<b>1.3 Justificativa.....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>6</b>
<b>2 Definição dos conceitos .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Aprendizagem.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.1 Ensino.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1.2 Processo de Ensino e Aprendizagem.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA .....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 Importância da participação dos pais e encarregados de educação no PEA .....</b>	<b>10</b>
<b>2.4 Estratégias para a participação dos pais e encarregados de educação no PEA.....</b>	<b>12</b>
<b>CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>3 Caracterização do local de pesquisa .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Tipo de pesquisa.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.1 Quanto a abordagem.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.2 Quanto aos procedimentos .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.3 Quanto aos objectivos .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.4 Quanto a natureza.....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Técnicas de recolha de dados .....</b>	<b>16</b>
<b>3.3 Técnica de análise de dados.....</b>	<b>17</b>
<b>3.4 População e amostra .....</b>	<b>17</b>

3.5	Questões éticas.....	18
3.6	Limitações de estudo.....	18
<b>CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>		<b>19</b>
4	Caracterização dos participantes.....	19
4.1	Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA .....	22
4.2	Resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA.....	29
4.3	Estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA .....	34
<b>CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES .....</b>		<b>38</b>
5	Conclusão .....	38
5.1	Sugestões.....	41
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>		<b>42</b>
<b>APÊNDICES.....</b>		<b>44</b>
<b>Apêndice 1: Guião de entrevista a Direcção da escola.....</b>		<b>45</b>
<b>Apêndice 2: Guião de entrevista aos Pais e Encarregados de Educação .....</b>		<b>47</b>
<b>Apêndice 3: Guião de entrevista aos Professores .....</b>		<b>49</b>
<b>ANEXO .....</b>		<b>53</b>

## CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

A escola é uma instituição responsável pela educação formal dos indivíduos. É através da escola que, os conhecimentos empíricos são transformados em saberes práticos e úteis para a vida do cidadão. Desta feita, a escola assume-se como um recurso fundamentalíssimo para a melhoria da qualidade de vida das populações. Através do Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) vários conteúdos são abordados o que permite com que os alunos possam adquirir diversos saberes, que, ao serem implementados na vida prática garantem o desenvolvimento, não apenas do indivíduo, mas também da sociedade no geral.

No entanto, a efectivação do Processo de Ensino e Aprendizagem requer a participação e unificação de todos os actores que compõem o processo educativo. De entre os vários actores do PEA destacam-se os Professores, os alunos, a Direcção da escola, os Pais e encarregados de educação e a Comunidade escolar.

É neste contexto que surge esta Monografia cujo tema: *Impacto da Participação dos Pais e Encarregados de Educação no Processo de Ensino e Aprendizagem: Estudo do caso da Escola Primária Completa de Teacane (2018 a 2021)*, constitui um dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane e apresenta a seguinte organização:

O primeiro capítulo: *Introdução*, apresenta uma breve contextualização do tema, o problema de pesquisa, os objectivos, as perguntas de pesquisa e a justificativa. O segundo capítulo: *revisão de literatura*, apresenta as diferentes discussões associadas a temática e estudo, com suporte teóricos, a serem referenciados ao longo do texto e nas referências bibliográficas; o terceiro capítulo: *metodologia*, apresenta as opções metodológicas do estudo, em relação ao tipo de pesquisa, instrumentos de recolha de dados e população e amostra; o quarto capítulo: *apresentação e análise dos dados*, faz a apresentação e analisa os resultados, e por último, o quinto capítulo: *conclusão e recomendações*, apresenta as principais conclusões da pesquisa e as respectivas recomendações.

## **1.1 Contextualização**

De acordo com MINEDH (2018), o principal desafio do sector educativo moçambicano prende-se em tornar o ensino mais relevante, no sentido de formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da sua vida, da sua família, da sua comunidade e do país.

Para tal, é necessário que os diferentes actores do Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) estejam interligados, todos em busca da satisfação da aprendizagem. Isto significa que, cada um dos actores do PEA (Direcção da escola, comunidade, alunos, professores, pais e encarregados de educação entre outros) deve envidar esforços em busca da satisfação das necessidades de aprendizagem dos alunos (Silva, 2006).

Por outro lado, na perspectiva de Barros, Perreira e Goês (2007) o envolvimento dos actores da acção educativa, traz muitos ganhos para cada um deles. A contribuição da comunidade escolar na tomada de decisão não é apenas importante para sua motivação, mas também porque enriquece a qualidade dessas decisões.

Ainda de acordo com os autores, importa referir que as organizações, que de certa forma fazem parte da comunidade escolar e que são inclusas na gestão ou na planificação das escolas, trazem grandes benefícios para estas, uma vez que as ajudam a solucionar problemas de várias ordens que internamente seriam de difícil resolução.

Para Nóvoa (1992) nas escolas com maior intervenção dos pais e famílias o desenvolvimento dos alunos é melhor.

Em concordância, Marques (2001) advoga que, as instituições de ensino constituem-se hoje como unidade de mudança. Para tal, as escolas têm de evoluir para comunidades de ensino e aprendizagem através de modelos de trabalho diversificado, partilhado, cooperativo, colaborativo e co-responsabilizado.

Campos (2011), refere que a participação dos pais e encarregados de educação é de extrema importância no Processo de Ensino e Aprendizagem pois, para além de auxiliar a escola na educação dos alunos, contribui para o aumento dos níveis motivacionais dos alunos, permitindo-os, o desenvolvimento das capacidades intelectuais, o que melhora o seu aproveitamento pedagógico.

É neste contexto que surge a pesquisa, que objectiva verificar os resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA, estudo do caso da Escola Primária Completa de Teacane.

## **1.2 Problema de pesquisa**

Um dos grandes problemas do sistema educativo moçambicano, prende-se com a qualidade de ensino. Esta discussão tem colocado em causa a participação e a relevância de intervenção de cada um dos actores do Processo de Ensino e Aprendizagem. No entanto, são muitas reclamações ligadas a fragilidades da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, o que contribui para a obtenção de aproveitamento pedagógico não satisfatório (MINEDH, 2020).

As fragilidades da participação dos encarregados de educação são reportadas em vários estudos<sup>1</sup>, principalmente pelos profissionais da educação, que a apresentam como um dos principais obstáculos do sistema por inibir o desenvolvimento dos educandos. Relativamente a escola em discussão, a problemática da participação dos pais e encarregados de educação tem-se tornado cada vez mais frequente, chegando a se realizar reuniões com a presença de menos que um terço dos encarregados de educação (MINEDH, 2020).

Entre 2018 a 2021, dados do relatório da EPC de Teacane auxiliadas com as informações constantes nos livros de turma, revelam que, paraalém dos principais membros que compõem o Conselho de Escola, nenhum outro encarregado de educação tem participado de forma constante nas reuniões ou actividades promovidas na escola.

Por seu turno, de acordo com o Relatório anual da EPC de Teacane, registou se um decréscimo acentuado no aproveitamento pedagógico, saindo de 87% em 2018, para 74% em 2021. Aliado a isso, tem-se registado fraca participação dos alunos, motivado pelos inúmeros casos de absentismo escolar.

Este facto, revela a pertinência da participação dos encarregados de educação nas aprendizagens dos educandos, pois, os factos indicam também que, dos alunos com baixo aproveitamento pedagógico, na sua maioria são aqueles provenientes de famílias

---

<sup>1</sup> Relatório de desempenho do sector da educação 2018. Plano estratégico de educação, 20ª Reunião Anual de Revisão, 24 - 25 de Abril de 2019. Maputo: MINEDH.



cuja participação nas actividades da escola é deficitária. Neste contexto coloca-se a seguinte pergunta de pesquisa:

*De que maneira a participação dos pais e encarregados de educação pode impactar no Processo de Ensino e Aprendizagem dos alunos da Escola Primária Completa de Teacane?*

## **1.1 Objectivos**

A elaboração deste trabalho pressupõe o alcance dos seguintes objectivos:

### **1.1.1 Objectivo geral**

Analisar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Teacane.

### **1.1.2 Objectivos específicos**

Identificar as formas de participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC de Teacane;

Descrever os resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA na EPC de Teacane; e

Propor estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação na EPC de Teacane.

## **1.2 Perguntas de pesquisa**

De que forma os pais e encarregados de educação participam no PEA na EPC de Teacane?

Que resultados a participação dos pais e encarregados de educação traz no PEA na EPC de Teacane?

Que estratégias podem ser desenvolvidas para garantir a participação dos pais e encarregados de educação no PEA na EPC de Teacane?

### **1.3 Justificativa**

Pesquisar sobre a participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem considera-se de extrema relevância tanto para a ciência, para a escola, assim como no contexto pessoal.

Discutir esta problemática, é de extrema importância, na medida em que existem muitas abordagens sobre a gestão escolar, na qual enfatiza-se a necessidade de todos actores do PEA estarem interligados, de modo que pudesse garantir o alcance das aprendizagens. No entanto, nestas discussões pouca relevância ou destaque é dada a figura de pai e encarregado de educação. Assim, espera-se que com esta pesquisa possa-se aprofundar ainda mais a discussão sobre o papel dos pais e encarregados de educação no PEA, pois, de igual modo que os outros actores, estes também são importantes para a qualidade de ensino.

A escolha do período 2018 a 2021, justifica-se por ter-se caracterizado pela implementação do novo Sistema Nacional de educação, o que exigia esforços de todos os actores do PEA, sendo os pais e encarregados de educação, em grande parte reesponsáveis pelo sucesso educativo dos educandos. Outrossim, neste período registou-se na EPC de Teacane resultados pedagógicos preocupantes, o que motivou a pesquisa sobre o contributo dos pais e encarregados de educação nas aprendizagens dos alunos desta instituição.

Relativamente a escola em estudo, os dados do Plano de Desenvolvimento revelam que há fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA. Neste sentido, considera-se importante desenvolver este estudo, pois, poderá desenvolver estratégias para garantir maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na aprendizagem dos seus educandos.

Sob ponto de vista pessoal, esta pesquisa considera-se de extrema importância pelo facto do pesquisador ser um profissional da educação e vivenciar situações em que os pais e encarregados de educação abdicam das suas tarefas de educadores remetendo os seus educandos a responsabilidade da escola. Assim, pesquisar sobre a participação dos pais e encarregados de educação poderá contribuir também, para o fortalecimento das relações entre a escola e comunidade.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

Neste capítulo apresenta-se a revisão da literatura que versa sobre a temática em estudo, iniciando-se com a discussão dos conceitos básicos e, seguindo-se a discussão sobre o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alunos.

### **2 Definição dos conceitos**

Para a materialização desta pesquisa é importante a compreensão dos termos chave que constituem a temática em estudo.

#### **2.1 Aprendizagem**

De acordo com Campos (2011), a aprendizagem é um processo pelo qual uma actividade tem origem ou é modificada pela reacção a uma situação encontrada, desde que as características da mudança de actividade não possam ser explicadas por tendências inatas de respostas, maturação ou estados temporários do organismo, por exemplo, fadiga ou drogas. Para Soares (2008) a aprendizagem é vista como o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo já maduro, que se expressa, diante de uma situação-problema, sob a forma de uma mudança de comportamento em função da experiência.

Portanto, tal como refere Marques (2001) a aprendizagem envolve o uso e o desenvolvimento de todos os poderes, capacidades e potencialidades do homem, tanto físicas quanto mentais e afectivas. Isto significa que a aprendizagem não pode ser considerada somente um processo de memorização, tampouco que emprega apenas o conjunto das funções mentais ou unicamente os elementos físicos ou emocionais, pois todos estes aspectos são necessários.

Atendendo as conceptualizações dos autores acima, considera-se a aprendizagem um processo em que ocorre uma mudança relativamente permanente no comportamento e no conhecimento devido à prática ou experiência.

### **2.1.1 Ensino**

De acordo com Ferreira e Aguiar (2004) o ensino corresponde às acções, meios e condições para a realização da instrução. Segundo o autor, o ensino refere-se às acções, meios e condições para a realização intencional da instrução. É importante vincar a intencionalidade de quem ensina, isto é, dos objectivos, dos meios, dos conteúdos e das condições da sua realização.

Para Marques (2000) o ensino vem sempre associado a acção. O autor, refere que sempre que uma acção for executada de qualquer forma, mas quando entra o ensino é sempre no sentido de aperfeiçoá-la.

Ou seja, considera-se ensino, a toda actividade intencional ou não que contribui para a aquisição de conhecimentos por parte do indivíduo.

Nestes termos, entende-se ensino como o processo de transmissão de conhecimentos utilizados para educar ou instruir os indivíduos.

### **2.1.2 Processo de Ensino e Aprendizagem**

De acordo com Oliveira (2000) o processo de ensino e aprendizagem se caracteriza pela combinação de actividades do professor e dos alunos. De acordo com Libâneo (2008) a direcção eficaz desse processo depende do trabalho sistematizado do professor que tanto ao planificar como no desenvolvimento das aulas, conjuga objectivos, conteúdos, métodos e formas organizativas do ensino.

A planificação do processo de ensino e aprendizagem, ainda de acordo com Libâneo (2008) é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das actividades didácticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objectivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. Portanto, tal como refere Marques (2000) o processo de ensino-aprendizagem é uma actividade particular que se distingue pelas suas características próprias. Para o autor, o PEA surge como resultado do desenvolvimento da sociedade.

## **2.2 Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

O envolvimento dos actores da acção educativa, traz muitos ganhos para cada um deles. A contribuição da comunidade escolar na tomada de decisão não é apenas importante para sua motivação, mas também porque enriquece a qualidade dessas decisões.

Nesta abordagem Soares (2008), discorre que, quando escolhem a instituição que iniciará a formação académica dos filhos, uma das maiores preocupações dos pais costuma estar na promessa de um futuro bem-sucedido para as crianças.

É comum encontrar famílias que querem formar o filho para ser um líder ou mesmo conhecer aqueles que idealizam uma área de actuação específica, no qual sonham que as crianças possam se desenvolver.

Não obstante, tal como refere Campos (2011), na prática, porém, fica cada vez mais claro que não basta garantir a matrícula em uma óptima escola, e nem mesmo criar expectativas sobre profissões.

É preciso adoptar uma postura proactiva na educação formal dos filhos e é isso que vai contribuir de maneira realmente positiva para o desempenho dos filhos.

De acordo com Marques (2001), quanto mais participativos são os pais, conseqüentemente melhor é o desempenho dos filhos na escola.

Em outras palavras, o envolvimento dos responsáveis na rotina de estudos não apenas tem impactos positivos no relacionamento familiar, como também pode gerar notas mais altas e maior qualidade no aprendizado.

A isso, alia-se o facto de os educandos sentirem-se mais confortáveis para aprender quando recebem mesmo tratamento educativo tanto na escola, assim como nas suas residências. Isto, transforma os níveis motivacionais dos alunos, fazendo com que eles sejam mais proactivos e disponíveis para adquirir novas aprendizagens.

Lima (2002) considera que os factores sociais também condicionam a relação entre a família e a escola, visto que a classe dos pais exerce um impacto directo sobre a capacidade de os mesmos intervirem na escolarização dos filhos. Por sua vez, Marques

(2001) refere que, as famílias mais carenciadas, do ponto de vista económico, e mais desprotegidas, demonstram no geral, pouca confiança no que concerne à sua capacidade de aprendizagem dos conteúdos lecionados na escola, o que acaba por limitar a sua participação e ajuda ao educando.

Carneiro (2004), a este respeito, refere que, os pais que pertencem a uma classe média são capazes de elaborar os aspectos escolares dos seus filhos, ao passo que os pais da classe trabalhadora não o são, e quando interrogados, tendem a referir tendencialmente o comportamento dos seus filhos.

Para Campos (1996) existe uma barreira adicional no que toca à participação dos pais na vida escolar dos seus educandos, que se resume à natureza da escola enquanto organização.

Para o autor, esta actua de acordo com procedimentos formais que dificultam a sua actuação perante as exigências actuais. Por outro lado, devido às mudanças estruturais da família e às alterações sociais e económicas, ocorridas nos últimos trinta anos, a escola passou progressivamente a assumir novas responsabilidades educativas de complemento à família.

Nesta linha de pensamento, para que as famílias participem activamente e cada vez mais na vida escolar, é necessário encontrar novos comportamentos e novas práticas que abranjam todos os agentes educativos.

Neste sentido, Diogo (2006) considera que a educação é um processo constante de autoconstrução, sendo fundamental valorizar e potenciar as experiências dos alunos, bem como habilitar as famílias actuando para elas, ou seja, implicando-as directamente no desenvolvimento de todos os processos educativos.

No entanto, para que esta aspiração se concretize na prática, é necessário que existam novas dinâmicas de colaboração entre a família e a escola, que efectivamente recaem sobre uma nova gestão, nomeadamente no que se refere a uma nova relação de poder e ao seu funcionamento e interacção com as respectivas famílias (Diogo, 2006).

Desta forma, compete aos profissionais e às famílias iniciarem o diálogo, constituírem redes de colaboração que potenciem oportunidades diferenciadas de participação (Simões, 2006).

Neste contexto, urge cada vez mais a necessidade de se criarem programas de ocupação educativo para os tempos livres, para que a escola possa, de forma adequada, assegurar a complementaridade à família e premiar espaços de comunicação.

Nesta componente MINEDH (2020) enfatiza a existência do Conselho de escola que funciona como órgão consultivo de extrema importância na gestão escolar. Para o autor, o Conselho de escola de entre as várias competências, permite equilibrar a ligação escola-comunidade, permitindo que os diferentes membros da comunidade possam participar na vida da escola e vice-versa.

A participação dos pais e encarregados de educação é também referida por Barros et al (2007) ao afirmar que, os pais e encarregados de educação devem participar no processo educativo dos educandos, não limitando o seu papel na disponibilização de material didáctico para os mesmos.

Os autores propõem como formas de participação, o contacto frequente com os professores a fim de conhecer o desempenho dos educandos, a participação nas reuniões da escola, entre outras actividades que são promovidas por ela.

### **2.3 Importância da participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

Conforme Soares (2008) a participação dos pais na escola depende também de uma organização por parte da própria instituição. Além de realizar eventos em datas tradicionais, é possível estimular esse envolvimento familiar ao abrir suas portas para encontros em datas aleatórias.

De acordo com Ferreira e Aguiar (2004), quanto mais activos no PEA dos filhos, mais desempenho positivo os seus educandos apresentarão.

O autor, sugere ainda que, os pais e encarregados de educação que preocupam-se com o desempenho dos filhos, devem demonstrar através da participação nas aprendizagens dos educandos, ajudando-os na realização de tarefas de casa, assim como na participação nas actividades de casa.

Noutra abordagem Ferreira e Aguiar (2004), referem que a não participação dos pais e encarregados de educação nas aprendizagens dos seus educandos contribui negativamente no seu aproveitamento pedagógico, na medida em que, por não receberem carinho e atenção dos seus pais ou encarregados de educação, estes não apresentam desempenho favorável., o que influencia para a não realização das tarefas de casa entre outras actividades orientadas fora da sala de aulas.

Para Carneiro (2004), actualmente a escola e a família não podem ser encaradas como contextos de educação independentes, ambas são agentes de socialização primária que se completam mutuamente na formatura humana e social do indivíduo.

Nesta linha de pensamento, segundo o autor, cada vez mais os pais devem procurar a colaboração da escola e até, interessarem-se activamente pela vida da escola.

Correia e Serrano (2000) defendem que, tanto a família como a própria escola, têm a obrigação de educar o aluno e ajudá-lo a desenvolver-se na sua tripla dimensão bio – psico–social.

Deste modo, o relacionamento mais próximo dos pais e encarregados de educação com a escola dá uma maior noção do ambiente em que decorrem as aprendizagens e proporciona uma troca de experiências enriquecedoras para ambos, trazendo inúmeros benefícios para os alunos a nível cognitivo, afectivo, social e de personalidade.

Ainda nesta abordagem, Silva (2006) refere que quando existem boas relações família – escola, o processo de aprendizagem é melhorado e conseqüentemente existe um aumento significativo do rendimento escolar.

Por esta razão que, Cortesão (2005) defende que a participação dos pais e encarregados de educação constitui actualmente uma mais-valia, não só para o aluno, como também para a eficaz gestão das escolas.



Desta forma, é de extrema importância que os pais e encarregados de educação sejam activos nas aprendizagens dos seus educandos. Para o autor, esta participação pode ser feita de várias formas, não necessitando sempre a presença do pai ou encarregado de educação na escola de forma presencial.

#### **2.4 Estratégias para a participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

A relação escola-família tornou-se uma área de interesse crescente e um percurso de investigação que começou a ser construído em torno de várias linhas de pesquisa, entre as quais, a que se centra nas vivências de escola e na experiência pessoal e profissional dos professores e alunos (Lima, 2002).

Campos (1996) advoga que as instituições de ensino devem preocupar-se em promover a participação dos pais e encarregados de educação, pois, a sua participação no PEA apresenta inúmeras vantagens, com destaque para a melhoria da qualidade de ensino.

Ainda de acordo com o autor, é necessária a formação de pais e encarregados de educação, baseada na existência de um currículo da família como parte essencial da base de conhecimento subjacente à aprendizagem escolar. Para que as crianças se desenvolvam na escola, os encarregados de educação têm necessidade de serem considerados como membros activos da instituição.

Assim sendo, cabe à escola encontrar estratégias para dar resposta às necessidades das famílias e às exigências a que estas estão submetidas (Marques, 2001).

Os pais e encarregados de educação são colaboradores directos na educação dos alunos. Sendo assim, há necessidade de se articular as práticas educativas familiares com as actividades escolares. Esta colaboração, dentre outras vantagens, minimiza o nível de violência simbólica sofrida pelos alunos no seu processo de socialização extra familiar (Nóvoa, 1992).

Por outro lado, qualquer pai ou encarregado de educação ao levar o seu filho à escola, tem as suas expectativas, por isso nada melhor que este ter espaço e oportunidade na escola para expressar os seus anseios (Campos, 1996).

Mais ainda, os pais e encarregados de educação, conforme advoga Silva (2006), para além da sua responsabilidade legal na educação dos filhos, são contribuintes e utilizadores dos serviços oferecidos pela escola; ou seja, são clientes dos serviços educativos.

No entanto, as fragilidades da participação dos encarregados de educação, são segundo Marques (2001), devido as ocupações resultantes do trabalho dos pais ou encarregados de educação, assim como da discrepância entre as reuniões marcadas na escola, com a realização de outras actividades. O autor refere ainda, o facto dos pais e encarregados de educação justificarem a sua ausência devido a falta de interesse pela escola, limitando-se apenas em matricular os seus filhos na escola, e deixando para esta a tarefa de educar.

Para Campos (2011) a não participação dos pais e encarregados de educação é também justificada pela ocupação devido a realização de outras tarefas, que devido a sua pertinência não permitem que estes possam participar nas actividades programadas na escola.

Simões (2006) considera que a participação dos pais nas escolas não deve ser encarada como sendo debilidade, último recurso quando as coisas não andam bem, ou como necessária apenas nos eventos festivos promovidos pela escola. A interacção deve ser encarada como sendo uma possibilidade de enriquecimento mútuo e de ampliação do espaço democrático na escola.

Para Simões (2006), no que concerne à participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar, tal como acontece no ensino público, também no privado a participação é influenciada pelas questões culturais, económicas e sociais.

Contudo, no privado, os pais possuem, efectivamente, uma postura de participação mais estruturada e pensada, dado que existe uma maior diversidade de ofertas, ao nível dos modelos pedagógicos e dos serviços. É ainda importante salientar que, por norma, no ensino privado, os pais são detentores de mais conhecimento, ao nível do funcionamento de ensino, o que origina, conseqüentemente, maior participação na vida escolar dos jovens (Simões, 2006).

## CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo, apresentam-se as opções metodológicas utilizadas para a realização deste estudo, tais como: caracterização do local de pesquisa, tipo de pesquisa, técnicas de recolha de dados, técnicas de análise de dados, população e amostra, questões éticas e limitações.

### 3 Caracterização do local de pesquisa

A Escola Primária Completa de Teacane é uma das mais prestigiadas instituições de ensino primário, localizada a 4km da Cidade de Nampula, Bairro Natikiri, em direcção à estrada para quem vai aos Distritos de Rapale, Ribaué, Malema e Mecubúri. Em termos de extensão, a EPC de Teacane ocupa uma área de 10625Km<sup>2</sup>.

A escola tem como limites a norte a quinta Lanho, a sul o rio Nacahi, a este a estrada nacional que vai a Ribaué, Mecubúri e a oeste o Rio Namialo.

FIGURA 1: VISTA FRONTAL DA EPC - TEACANE



Fonte: O autor.

No que concerne as infra-estruturas, a escola tem um total de vinte e quatro (24) salas de aulas, que albergam cento e cinco (105) turmas divididas em três turnos.

---

<sup>2</sup> Fonte: Plano de Desenvolvimento da EPC de Teacane.

Os Recursos Humanos da escola são compostos por cento e quarenta e um (141) funcionários, de entre eles docentes e não docentes. Para o ano lectivo 2022 a escola teve um total de sete mil e cento e cinquenta (7150) alunos.

O organograma da escola é liderado pelo Director da escola, coadjuvado nas suas funções pelo Director Adjunto de Escola (DAE) e pelo Chefe de Secretária. A escola possui ainda, um Conselho de escola, que auxilia a Direcção da escola na tomada de decisão entre outras actividades convencionais

### **3.1 Tipo de pesquisa**

De acordo com Nascimento (2016) quanto ao tipo, as pesquisas podem ser classificadas quanto a abordagem, aos procedimentos, aos objectivos e a natureza.

#### **3.1.1 Quanto a abordagem**

As pesquisas científicas podem adoptar, de acordo com Nascimento (2016), quanto a abordagem, três características: pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa, ou pesquisa mista (qualitativa e quantitativa).

Este estudo caracteriza-se como qualitativo, pois, conforme Nascimento (2016), as pesquisas qualitativas, exploram particularmente as técnicas de observação e entrevistas devido à propriedade com que esses instrumentos penetram na complexidade de um problema. Assim, com base nesta abordagem, espera-se aprofundar a problemática sobre a fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alunos, como forma de propor estratégias para a sua mitigação.

#### **3.1.2 Quanto aos procedimentos**

Este estudo caracteriza segundo os procedimentos como estudo de caso, pois, segundo Gil (2010), um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida, como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade.

### **3.1.3 Quanto aos objectivos**

Este estudo classifica-se como pesquisa exploratória, pois, de acordo com Nascimento (2016) as pesquisas exploratórias objectivam proporcionar maior familiaridade entre o autor e o problema, na medida em que envolve levantamento bibliográfico e entrevistas.

### **3.1.4 Quanto a natureza**

Por seu turno, em relação a natureza, Nascimento (2016) classifica as pesquisas em: básicas ou aplicadas. Esta pesquisa, classifica-se quanto a natureza como pesquisa aplicada pois objectiva gerar conhecimentos de forma a contribuir para a mitigação desta problemática que pode contribuir negativamente no PEA.

## **3.2 Técnicas de recolha de dados**

Para a materialização deste estudo, foi seleccionada a seguinte técnica: entrevista semi-estruturada aplicada aos pais e encarregados de educação e a Direcção da escola e aos professores, a fim de recolher informações face a problemática da participação dos pais e encarregados de educação no PEA.

De acordo com Nascimento (2016) na entrevista semi-estruturada o pesquisador organiza um conjunto de questões sobre o tema que está a ser estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal.

É por esta razão que se optou por esta técnica, também porque permite recolher grande quantidade de informações, e atendendo as características da população, pelo facto de nem toda ela ser alfabetada, a entrevista semi-estruturada permite recolher todo tipo de dados, pois, em casos de necessidade, o autor terá oportunidade para esclarecer as questões, assim como utilizar a linguagem de domínio do entrevistado.

Por outro lado, escolheu-se a entrevista semi-estruturada pelo facto de permitir ao investigador fazer a contextualização das questões ao recolher dados, permitindo que o entrevistado esteja a par do assunto abordado. Também, pelo facto de ser uma localidade onde grande parte da população é falante da língua local, a entrevista permite ao autor, traduzir algumas questões de modo a permitir que os entrevistados possam responder de forma consciente.

### **3.3 Técnica de análise de dados**

Conforme Andrade (2003) existem várias técnicas de análise de dados a destacar: análise etnográfica, análise narrativa, análise fenomenológica, método comparativo constante, análise de conteúdo e indução analítica.

Para esta pesquisa, considerando o facto de se utilizar a entrevista como instrumento de recolha de dados e atendendo o facto do mesmo permitir a obtenção de volume considerável de informações, escolheu-se a técnica de análise de conteúdo como técnica de análise de dados.

A escolha por esta técnica justifica-se também, conforme Andrade (2003), ao afirmar que a técnica de análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

### **3.4 População e amostra**

População e amostra, são dois componentes importantíssimos para a materialização das pesquisas. Por população, de acordo com Nascimento (2016), entende-se o universo da população, ou seja, todos elementos que apresentam características comuns. Para Gil (2010) a amostra, refere-se um pequeno grupo seleccionado dentro da população identificada.

Assim sendo, a pesquisa seleccionou-se uma amostra de vinte (20) elementos, dos quais um (1) membro da Direcção de escola, cinco (5) professores e catorze (14) pais e encarregados de educação seleccionados através da amostragem não probabilística.

A escolha pela amostragem não probabilística justifica-se conforme Nascimento (2016), ao afirmar que, esta técnica de selecção é útil porque confia no julgamento do investigador, ou seja, o investigador selecciona para a pesquisa indivíduos que lhe garantam a disponibilização de informações que pretende.

### **3.5 Questões éticas**

A realização desta pesquisa tem em conta o cumprimento de princípios éticos que norteiam a elaboração de trabalhos de índole académica.

Nesta perspectiva, para a realização do estudo de caso, foi solicitado a Direcção da Faculdade de Educação, o credencial de identificação, que permitiu o autor dirigir-se a escola a fim de apresentar-se e poder recolher os dados necessários.

No que tange a recolha de dados, obedeceu-se a confidencialidade e o anonimato. Estas duas componentes foram garantidas na medida em que, durante a recolha de dados não foram exigidos dados de identificação dos participantes e também, os dados recolhidos foram utilizados única e exclusivamente para questões académicas.

Relativamente a validade dos dados da pesquisa, o autor fez uma pesquisa bibliográfica, a qual faz se menção ao longo do texto as obras consultadas que a posterior são referidas no capítulo referente a bibliografia. Outrossim, seguiu-se afincadamente as orientações emanadas na segunda versão do guião de escrita académica em uso na Faculdade de Educação.

### **3.6 Limitações de estudo**

Não obstante o bom decurso do processo de recolha de dados na EPC Teacane, registaram-se situações que quase comprometiam o processo. Refere-se a pouca disponibilidade dos Pais e encarregados de educação no fornecimento de respostas, que inicialmente estava previsto para que fosse presencial, mas, devido a indisponibilidade dos mesmos, optou-se por uma entrevista telefónica (em alguns casos) e para os outros, a entrevista foi escrita.

Outro dado que condicionou a participação foi a prevalência da Covid-19, que assolou o país e o Mundo por longo período. Foi por esta razão que para a escolha da amostra optou-se pelo critério de amostragem não probabilística por conveniência, buscando-se assim, indivíduos de fácil acesso e disponibilidade.

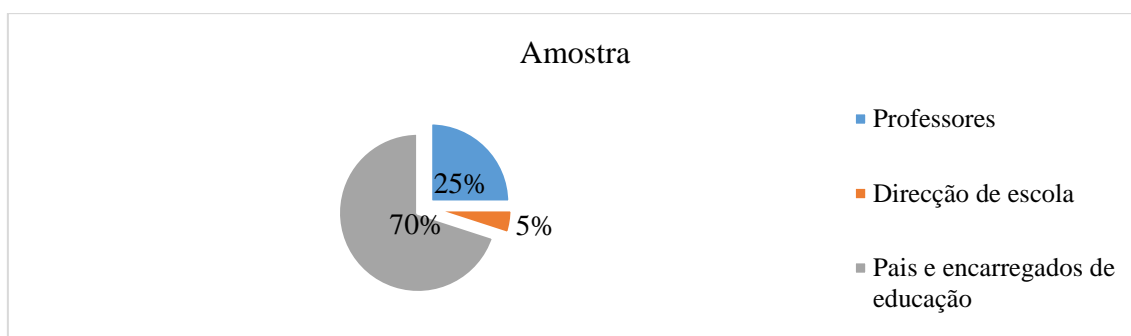
## CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo pretende-se apresentar, analisar e discutir os resultados obtidos ao longo da recolha de dados efectuada na EPC Teacane.

### 4 Caracterização dos participantes

A amostra da pesquisa foi constituída por vinte (20) elementos, dos quais um (1) membro da Direcção de escola, cinco (5) professores e catorze (14) Pais e encarregados de educação, vide o gráfico 1.

**GRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA**

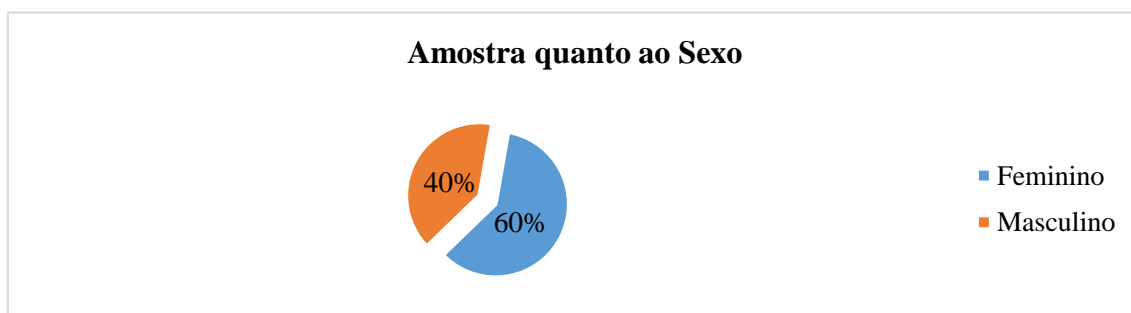


Fonte: Produzido pelo autor.

Com base no gráfico 1, a maior representação de participantes no estudo é dos Pais e encarregados de educação com 70%, contra os 25% que referem-se aos professores e os 5% que referem-se aos membros da Direcção da escola.

O gráfico 2, apresenta a distribuição da amostra relativamente ao sexo.

**GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA QUANTO AO SEXO**



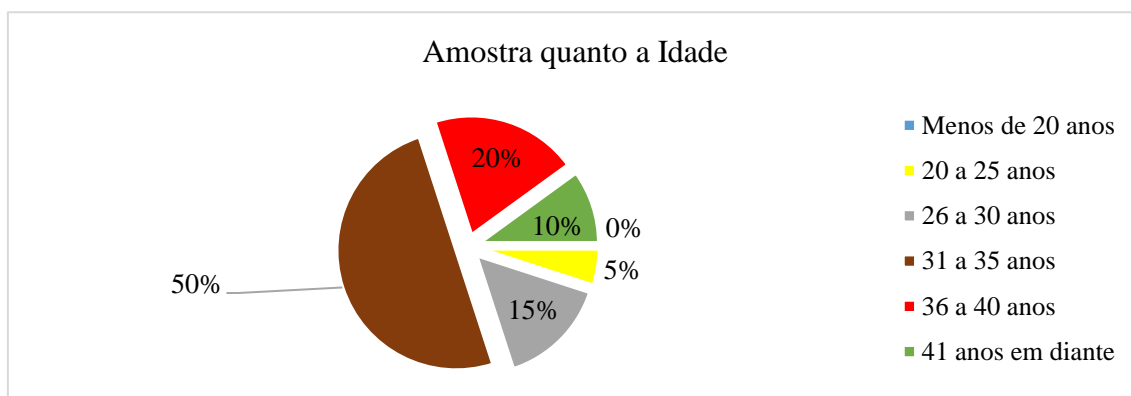
Fonte: Produzido pelo autor.



Com base no gráfico 2, a pesquisa foi maioritariamente constituída por indivíduos do sexo feminino, com uma representação de 60% em detrimento dos indivíduos do sexo masculino com 40%. Quanto a categoria sexo, destaca-se ainda, o facto de haver maior participação de professores do sexo masculino com 60% contra os 40% que referem-se aos docentes do sexo feminino.

O gráfico 3, apresenta a distribuição da amostra quanto as idades.

GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA QUANTO A IDADE

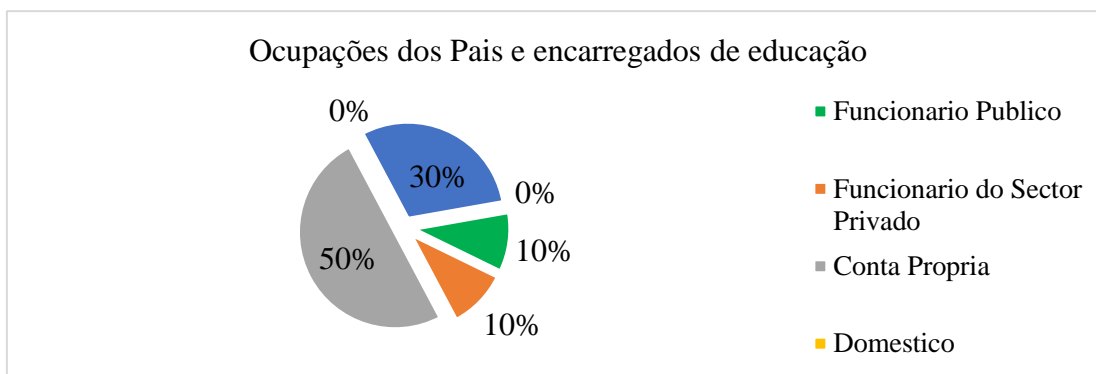


Fonte: produzido pelo autor.

Conforme indica o gráfico 3, dos entrevistados, 50% pertencem a faixa etária dos 31 a 35 anos de idade. Dos restantes, destacam-se os entrevistados pertencentes a faixa etária dos 36 a 40 anos de idade com 20% de representação e os participantes com 26 a 30 anos de idade com 15%. Destacam-se ainda, os participantes pertencentes a faixa etária dos 41 anos em diante com 10% e os pertencentes a faixa dos 20 a 25 anos com 5%. No entanto, nenhum participante possuía menos de 20 anos de idade.

O gráfico 4, apresenta as principais ocupações dos Pais e encarregados de educação.

Gráfico 4: Ocupações dos pais e encarregados de educação

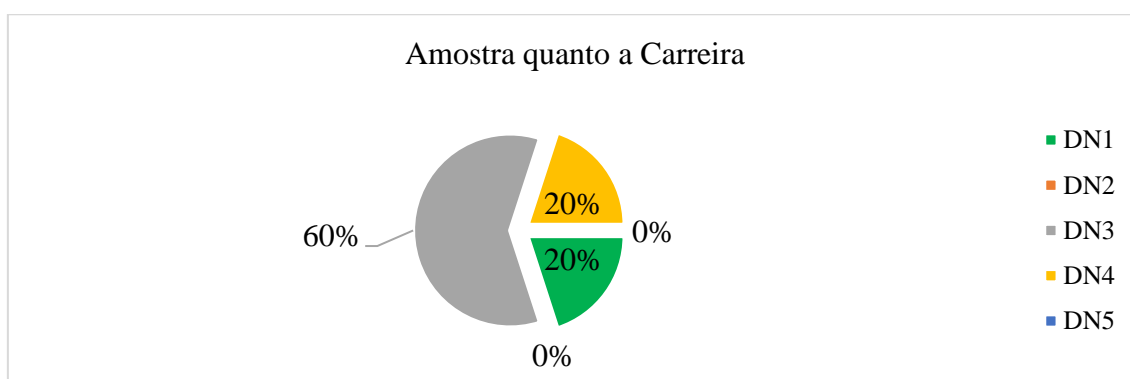


Fonte: Produzido pelo autor.

O gráfico 4 revela que dos Pais e encarregados de educação participantes no estudo, 50% são trabalhadores por conta própria, destacando-se actividades como venda informal e actividades relacionadas a construção civil e mecânica. Dos restantes, destacam-se os camponeses ou agricultores com 30% e os funcionários do sector público e privado com 10% cada.

O gráfico 5, apresenta a distribuição dos professores e dos membros da Direcção da escola quanto a carreira.

GRÁFICO 5: DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA QUANTO A CARREIRA



Fonte: Produzido pelo autor.

Conforme o gráfico 5, dos funcionários docentes participantes no estudo, destacam-se os que pertencem a carreira de Docente N3 com 60% de representação, contra os 20% que

referem-se aos docentes que pertencem a carreira de DN1 e DN4. Relativamente aos docentes, no que tange ao tempo de serviço, destaca-se o facto, de na sua maioria, com uma representação de 60% possuírem mais de cinco (5) anos de serviço na administração pública, o que constitui uma vantagem para os objectivos deste estudo.

Portanto, o perfil da amostra apresentado favorece em grande medida aos objectivos deste estudo, pois, os entrevistados possuíam qualificações e qualidades fundamentais para a participação na pesquisa, de modo a fornecerem dados importantes para a sua materialização.

#### **4.1 Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

Os pais e encarregados de educação juntamente com os professores, alunos, Direcção da escola e a comunidade escolar são os actores do PEA mais notáveis na efectivação do mesmo. Assim, de modo a responder ao primeiro objectivo específico, *identificar as formas de participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC de Teacane*. Os participantes foram submetidos a entrevista de onde obteve-se os seguintes dados:

Aos pais e encarregados de educação procurou-se saber se tem participado nas reuniões da escola, e obteve-se as seguintes respostas:

**TABELA 1: PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES DA ESCOLA**

<b>Tem participado nas actividades da escola?</b>	
Encarregado 2	<i>“Sim, tenho participado nas actividades que a escola nos chama”.</i>
Encarregado 5	<i>“Participo sempre que posso, quando não posso a minha esposa é que vai no meu lugar”</i>
Encarregado 7	<i>“Tenho participado sempre nas reuniões que a escola nos chama”</i>
Encarregado 9	<i>“Sim, participo sempre”</i>
Encarregado 11	<i>“Sim, sempre que recebemos o convite para participar das reuniões, eu ou o meu esposo vamos”</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Ainda neste contexto, os professores entrevistados referiram que:

*“Os encarregados de educação tem participado, sim embora de forma não efectiva nas reuniões, mas com uma boa margem de contribuição”* Professor 5

*“A participação dos encarregados de educação é positiva pois, temos tido mais de 5% dos encarregados nas reuniões, isso porque, uma parte deles são trabalhadores, e por vezes as reuniões são realizadas em simultâneo com as outras escolas”*. Professor 2

Não obstante, a Direcção da escola, na mesma senda referiu que:

*“A escola tem desenvolvido uma boa relação com a comunidade, pois sabe-se que, a escola existe naquele lugar como benefício próprio da comunidade, daí que, temos procurado todos mecanismos para garantir o envolvimento de todos no Processo de Ensino e Aprendizagem. No entanto, nem sempre há disponibilidade dos encarregados, mas sempre temos tido atenção de marcar actividades em datas que não coincidem com as actividades laborais dos mesmos”*.

Esta perspectiva é partilhada por Campos (2011) e Marques (2001), afirmando que os pais fazem parte do sistema educativo, razão pela qual, devem cumprir as suas funções como educadores e não devem deixar esta função apenas para o professor.

Lima (2002) vai mais longe afirmando que, alguns pais pensam que a função de ensinar recai apenas para o professor, e limitam-se a providenciar materiais e uniforme escolar para o filho, o que está completamente errado, principalmente, tendo em conta que, os alunos passam mais tempo em casa do que na escola.

Neste contexto, procurou-se saber dos pais e encarregados de educação, com que frequência participam nas reuniões da escola, tendo-se obtido os seguintes dados:

**TABELA 2: FREQUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES**

<b>Entrevistado</b>	<b>Com que frequência participa nas actividades?</b>
Encarregado 1	<i>“Sim, tenho participado nas actividades que a escola nos chama”.</i>
Encarregado 3	<i>“Participo sempre que posso, quando não posso a minha esposa é que vai no meu lugar”</i>
Encarregado 4	<i>“Tenho participado sempre nas reuniões que a escola nos chama”</i>
Encarregado 8	<i>“Sim, participo sempre”</i>
Encarregado 10	<i>“Sim, sempre que recebemos o convite para participar das reuniões, eu ou o meu esposo vamos”</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Estes dados corroboram com a informação da Direcção da escola ao afirmar que:

*“A escola tem realizado quatro reuniões principais por ano. A primeira de abertura, a segunda do balanço do aproveitamento do primeiro trimestre, a terceira do aproveitamento do segundo trimestre e preparação do processo de matrículas e a última que é a de divulgação dos resultados finais. Assim, a escola solícita principalmente nestas reuniões a participação de todos encarregados de educação, pois, é nestas reuniões que podem obter informações gerais sobre o desempenho do seu educando”.*

De acordo com Lima (2002) a participação dos encarregados de educação no PEA deve ser frequente e continua. Ainda de acordo com o autor, não há espaço para que o encarregado deixe de cumprir a sua função, se não todo esforço do professor na sala de aula “cai por terra”. Por isso que, Carneiro (2004) advoga que, a escola e a comunidade, particularmente os pais e encarregados de educação deve reforçar a sua ligação e desenharem estratégias para que se inclua os pais e encarregados de educação em todas actividades que envolvam o educando.

Neste contexto, procurou-se dos pais e encarregados de educação, saber dos canais utilizados para a obtenção de informações sobre a realização de actividades na escola.

**TABELA 3: OPINIÃO SOBRE OS CANAIS DE PARTILHA DE INFORMAÇÕES**

<b>Entrevistado</b>	<b>De que forma recebe informações sobre a realização de reuniões?</b>
Encarregado 2	<i>“Recebo informações através do meu filho”.</i>
Encarregado 4	<i>“O Director da escola ou os professores costumam ligar para nos informar da realização de reuniões”.</i>
Encarregado 6	<i>“Que informa é o meu filho, que traz um papel escrito pelo professor com o convite”.</i>
Encarregado 15	<i>“As vezes tenho informação dos outros pais, e outras a minha filha é quem me informa”.</i>
Encarregado 13	<i>“Recebo do meu filho”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Estes dados comungam com as informações prestadas pelos professores, ao afirmarem que:

*“A escola tem produzido convocatórias para os pais e encarregados de educação, no entanto, as vezes recorre a chamadas telefónicas e informa aos alunos para informar os pais sobre a realização de reuniões na escola”*  
Professor 4

*“A escola liga para os pais e encarregados de educação, e os outros informamos através do Conselho de escola”.* Professor 2

Ainda nesta abordagem, a Direcção da escola reforçou que:

*“Cientes da incapacidade de a escola comunicar a todos através de chamadas telefónicas, a escola através do Conselho de escola tem um grupo de Whatsapp onde a maior parte dos encarregados de educação faz parte. Através desta plataforma, toda informação sobre a escola é partilhada e desta forma difunde-se por todos actores do PEA da escola. Não só, a escola tem também feito convocatórias e entregue aos alunos para fazerem chegar aos seus encarregados de educação”.*

Marques (2001) defende que as escolas por vezes cometem erros no que tange a participação dos encarregados de educação nas actividades da escola, principalmente quando confiam os alunos para informar os encarregados sobre a realização de reuniões. Para o autor, um aluno cujo comportamento ou desempenho é negativo dificilmente

chamará o seu educando para escola, e desta forma, ele fica sem saber da real situação do seu educando.

Assim sendo, a escola deve rever as plataformas e os recursos que usa para a partilha dos convites aos pais e encarregados de educação, podendo ter como referência o Conselho de escola, para auxiliar a difundir as informações pela comunidade escolar.

Relativamente ao contributo nas aprendizagens dos educandos, procurou-se saber dos pais e encarregados de educação, se tem ajudado os educandos na realização de actividades escolares realizadas em casa (TPC).

**TABELA 4: CONTRIBUTO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CASA**

<b>Entrevistado</b>	<b>Ajuda o seu educando nas actividades de casa?</b>
Encarregado 1	<i>“Na verdade, não, ando sem muito tempo para sentar com a minha filha, mas a Mãe ajuda”.</i>
Encarregado 6	<i>“Ajudo sim, mas nem sempre, só quando ela não consegue”</i>
Encarregado 8	<i>“Os professores pediram para não fazermos os trabalhos dos nossos filhos, por isso já não lhe ajudo a resolver”.</i>
Encarregado 14	<i>“Quando ela pede ajuda, eu e os irmãos lhe ajudamos”.</i>
Encarregado 12	<i>“Ajudo sempre que possível”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Uma abordagem diferente e contrária, é feita pelos professores, ao afirmarem que:

*“Os encarregados de educação, na sua maioria não ajudam os seus filhos nas actividades da escola, ou, quando o fazem não fazem da forma correcta. Quando damos TPC há alunos que vem com exercícios resolvidos e correctos, no entanto, quando pede o mesmo aluno para ir resolver no quadro, não consegue, isso revela que o encarregado de educação resolveu para o aluno simplesmente e não o explicou, como devia ser”.* Professor 5

*Corroborando com a opinião dos professores a Direcção da escola chama atenção para o facto que:*

*“Ao resolvermos os exercícios dos nossos filhos não estamos a contribuir para a aprendizagem dele, muito pelo contrário, estamos a construir um indivíduo que cresce sabendo que quando não consegue resolver um problema pode pedir outra pessoa para resolver por ele. Portanto, os pais e encarregados de educação, cometem um erro grave quando se trata de actividades para casa, pois na sua maioria não explicam aos alunos, mas sim, limitam-se a resolver os trabalhos”.*

Campos (2011) defende quanto a intervenção dos pais e encarregados de educação que os professores devem interagir com os mesmos explicando qual é o real objectivo do TPC. Conforme o autor *“o objectivo da realização das actividades é consolidar as aprendizagens obtidas na escola”* (p. 23). Ou seja, pelo facto do professor ter pouco tempo na sala de aulas, recorre ao TPC como forma de permitir que o aluno continue desenvolvendo os seus conhecimentos.

Desta forma, é importante que os pais e encarregados de educação incentivem os seus educandos a resolver as actividades propostas pelo professor individualmente e que, possam ter ajuda em casos de não compreensão do conteúdo. Mas mesmo assim, a intervenção não pode ser no sentido de ajudar a resolver a actividade, mas sim, usar um exemplo qualquer para explicar o aluno e permitir que ele resolva os demais exercícios individualmente.

No entanto, a interacção entre os pais e encarregados de educação e os professores é benéfica não só para todo o processo educativo, é principalmente para o aluno. Desta forma, procurou-se saber dos pais e encarregados de educação se costumam conversar com o professor sobre o seu desempenho.



**TABELA 5: RELAÇÃO ENTRE OS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM O PROFESSOR**

<b>Entrevistado</b>	<b>Costuma falar com o professor sobre o comportamento do seu educando?</b>
Encarregado 5	<i>“Os professores nos comunicam nas reuniões sobre o comportamento dos nossos filhos”.</i>
Encarregado 9	<i>“Sim, temos falado, as vezes ligo para o professor e as vezes ele liga para nos dizer sobre algumas questões da escola”</i>
Encarregado 5	<i>“Os professores têm uma boa relação com os encarregados de educação”.</i>
Encarregado 3	<i>“Sempre que possível falamos sobre o comportamento do meu filho e da escola no geral”.</i>
Encarregado 12	<i>“Costumamos sim.”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Estes dados corroboram com as opiniões dos professores ao afirmarem que:

*“Existe uma boa ligação entre os professores e os encarregados de educação, razão pela qual foi criado um grupo liderado pelo pai e Mãe turma, que faz a ligação entre a escola e a comunidade dentro da sala de aulas”.* Professor 1

Corroborando com os dados apresentados Marques (2001) chama atenção a necessidade do professor e o pai e encarregado de educação terem um contacto permanente. Segundo o autor, o pai e encarregado de educação não pode esperar a realização das reuniões de balanço do aproveitamento para ter conhecimentos do desempenho do seu educando na escola, é necessário que mantenha um contacto constante e permanente com o professor para não permitir que o educando possa ter os seus objectivos desviados.

Portanto, com base nos dados apresentados pelos pais e encarregados de educação, juntamente com os professores e a Direcção da escola, revela-se que, os pais e encarregados de educação da EPC de Teacane participam no PEA dos alunos. No entanto, a participação embora não efectiva tem sido proveitosa e valiosa para a melhoria do desempenho pedagógico dos alunos.

A participação dos pais e encarregados de educação é feita através das reuniões promovidas pela escola, com destaque para as reuniões de abertura solene do ano lectivo, reuniões de balanço do aproveitamento pedagógico e reunião de divulgação dos resultados, que são as reuniões gerais, onde todos os pais e encarregados de educação preocupados com o desempenho académico dos seus educandos devem fazer parte.

Para além destas formas de participação, há pais e encarregados de educação que fazem parte do Conselho de escola, que é um órgão consultivo que apoia a Direcção da escola em vários processos de gestão escolar e não só, e tem outros pais que fazem parte dos representantes das turmas (Pai e Mãe turma), estes que permitem a ligação entre os encarregados de educação e aos professores.

Também, destaca-se a participação dos pais e encarregados de educação nas diferentes actividades promovidas pela escola como jornadas científicas, jornadas de limpeza, feiras de saúde entre outras actividades, cuja presença dos pais e encarregados de educação é fundamental não apenas para a escola, mas também para elevar os níveis motivacionais dos educandos, pois, quanto mais próximo o encarregado estiver da escola, mas confortável o filho estará no Processo de Ensino e Aprendizagem.

#### **4.2 Resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

Apresentadas as formas de participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem, o segundo objectivo específico desta pesquisa procurou, *descrever os resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA na EPC de Teacane, tendo-se obtido os seguintes resultados:*

A tabela 6, apresenta a opinião dos pais e encarregados de educação sobre o aproveitamento pedagógico dos educandos.

**TABELA 6: OPINIÃO SOBRE O APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DOS EDUCANDOS**

<b>Entrevistado</b>	<b>Como é o aproveitamento pedagógico do seu educando?</b>
Encarregado 5	<i>“O meu educando é um dos melhores alunos da escola, acredito que o seu comportamento também é exemplar”.</i>
Encarregado 9	<i>“O aproveitamento não é dos melhores mas, é positivo, e tem vindo a melhorar a cada prova que ele faz”</i>
Encarregado 5	<i>“Os professores tem ajudado muito o meu filho e as notas dele estão a melhorar também”.</i>
Encarregado 3	<i>“Graças a ajuda dos professores a minha filha hoje sabe ler e escrever e tem tirado boas notas agora”.</i>
Encarregado 12	<i>“O aproveitamento é positivo sim.”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Os dados da tabela 6, divergem com as repostas dos professores, quando questionados acerca do aproveitamento pedagógico dos seus alunos, tendo referido que:

*“Há um grande esforço por parte dos professores para a melhoria do aproveitamento pedagógico, no entanto, vários factores continuam contribuindo para a não obtenção de números satisfatórios”.* Professor 2

Ainda de acordo com os professores:

*“A escola tem feito vários esforços para melhorar o aproveitamento pedagógico, uma vez que, nos anos lectivos anteriores a escola registou algum decréscimo no aproveitamento pedagógico, no entanto, a escola procura melhorar estes índices, embora ainda haja muitas dificuldades”.* Professor 1

Estes dados corroboram com a declaração da Direcção da escola, quando questionada acerca do aproveitamento da escola, tendo referido que:

*“O aproveitamento pedagógico por algum tempo teve números preocupantes. Tivemos muitas reprovações assim como desistências, e a escola tem trabalhado arduamente junto com o Conselho de escola para alterar este quadro. Facto, é que, alguns alunos têm demonstrado melhorias, mas os números ainda são preocupantes pois, permanecem ainda caos de aproveitamento negativo, para além de casos de abandono escolar, principalmente da rapariga que afectam negativamente a eficácia interna da escola”.*

Estes dados são também compartilhados por Ferreira & Aguiar (2004) ao afirmar que a presença do pai e encarregados de educação na escola anima o aluno, e faz com que o mesmo se esforce a cada dia para obter notas mais positivas. Por outro lado, Carneiro (2004) avança que quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação melhor será o desempenho do educando na escola. De acordo com o autor, os pais devem preocupar-se com o que acontece com o educando na escola, isto motiva-os e contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Neste contexto, procurou-se saber dos encarregados de educação até que ponto a ajuda que tem dado aos educandos tem contribuído na melhoria do seu desempenho na escola.

**TABELA 7: AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DOS ENCARREGADOS NAS APRENDIZAGENS DOS EDUCANDOS**

<b>Entrevistado</b>	<b>A ajuda que dá ao seu educando contribui na melhoria do seu desempenho na escola?</b>
Encarregado 1	<i>“Tenho feito de tudo para ajudar o meu filho e acredito que sim”.</i>
Encarregado 4	<i>“Sim, nós temos uma filha que fez recentemente a 7ª classe, e ajuda sempre que possível a irmã nas actividades de casa”.</i>
Encarregado 10	<i>“Sim, a ajuda é muito útil, e os professores têm dado um apreço positivo”.</i>
Encarregado 6	<i>“Acredito que sim”.</i>
Encarregado 13	<i>“O aproveitamento é positivo sim.”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Estes dados discordam com o postulado pelos professores, quando questionados acerca da avaliação feita a intervenção dos pais e encarregados de educação nas actividades de casa dos educandos. De acordo com os professores:

*“A intervenção dos pais e encarregados de educação, embora esteja a melhorar nos últimos tempos não tem sido muito produtiva na transformação do aproveitamento dos alunos, isto porque, os pais e encarregados de educação as vezes limitam-se em resolver as actividades dos filhos e não contribuem para a compreensão por parte do educando”.* Professor 5

Ainda de acordo com os professores

*“Os encarregados de educação insistem em resolver os trabalhos de casa dos alunos, mas não olham para a questão do aproveitamento, não observam as provas dos alunos e raramente procuram saber do desempenho dos filhos, a não ser nas reuniões que a escola tem realizado”.* Professor 3

Os dados dos professores por sua vez comungam com a informação da Direcção da escola ao afirmar que:

*“A intervenção dos encarregados de educação tem melhorado de forma significativa (...) hoje temos visto encarregados de educação preocupados com a situação pedagógica dos educandos, pois, tem aproximado quase sempre a escola, tem justificado as faltas dos educandos e tem mantido contacto com os professores. No entanto, falta melhorar a participação na aprendizagem, os pais têm apenas ajudado os alunos a realizar actividades de casa, mas não ajudam a esclarecer as dúvidas, por isso, alguns alunos embora tenham realizado a actividade de forma correcta, quando é para resolver no quadro permanecem com as mesmas dificuldades”.*

Estes termos são também relatados por Soares (2008) ao afirmar que, não basta ao encarregado de educação criar condições para o aluno ir à escola e não fazer o devido acompanhamento. Para o autor, este esforço é multiplicado por zero, pois, o rácio professor/aluno as vezes supera 50 alunos, o que não permite ao professor ter atenção particular para cada aluno, sendo desta forma, necessário o auxílio dos pais e encarregados de educação.

Nestes termos, procurou-se saber da opinião dos pais e encarregados de educação sobre a importância da participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos educandos.

**TABELA 8: OPINIÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO PEA**

<b>Entrevistado</b>	<b>O que acha da participação dos pais e encarregados na vida dos filhos?</b>
Encarregado 2	<i>“É importantes os pais participarem na educação dos filhos sim, porque ajudam a fazer os trabalhos de casa e a ensinar outras coisas que os professores não tem tempo suficiente para ensinar”.</i>
Encarregado 3	<i>“A participação dos encarregados é muito importante, porque ajudam os professores a ensinar os alunos”.</i>
Encarregado 9	<i>“Os alunos levam mais tempo em casa do que na escola, por isso, os pais devem ter um tempo para ensinar os filhos”.</i>
Encarregado 11	<i>“Sim, é muito importante que os pais e encarregados de educação ajudem os filhos nas actividades da escola”.</i>
Encarregado 14	<i>“Os pais devem participar sempre nas actividades dos filhos, pois só assim, estes estarão confortáveis e poderão aprender melhor.”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Estes dados corroboram com as declarações dos professores, ao afirmarem que:

*“A escola precisa muito da ajuda da comunidade, do mesmo jeito que os professores precisam da ajuda dos pais e encarregados de educação para a educação dos filhos”.* Professor 2

Ainda de acordo com os professores:

*“Os alunos levam mais tempo em casa do que na escola, e também na escola os professores devem fazer esforços para cumprir um certo programa o que lhes inibe de realizar algumas actividades que dependendo das características da turma, talvez fosse necessário realizar. Assim sendo, os pais e encarregados de educação complementam a actividade dos professores em casa, pelo que é importante que eles estejam sempre em contacto com a escola”.* Professor 1

Em concordância com a abordagem dos professores, a Direcção da escola referiu que:

*“É sem dúvidas importante que os pais participem não só no Processo de Ensino e Aprendizagem dos educandos, mas também de toda vida escolar. Isto porque, primeiro a escola foi construída como instrumento para o benefício da comunidade, o que significa que a comunidade é detentora da escola e não os professores, e segundo, porque, os professores não têm muito tempo com os alunos, o que não lhes permite terem atenção diferenciada com os alunos para a abordagem de alguns conteúdos, o*

*que precisa de reforço por parte dos encarregados de educação para a obtenção de outros conhecimentos relacionados”.*

Estes dados são também partilhados por Cortesão (2005) ao afirmar que a participação dos pais e encarregados de educação constitui actualmente uma mais-valia, não só para o aluno, como também para a eficaz gestão das escolas.

Os dados apresentados tanto pelos encarregados de educação, assim como pelos professores e pelos membros da Direcção da escola reforçam a ideia da valorização e importância da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem. Conforme os dados, é importante que os pais e encarregados de educação participem de forma efectiva não apenas na educação dos educandos mas também na vida da escola.

Nesta perspectiva, quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação na sua vida académica, maior será o desempenho do aluno, pois, este terá apoio pedagógico não apenas na escola com os professores, mas também em casa com os pais. Assim, os pais e encarregados de educação devem criar mecanismos para interagir com os educandos sobre o decurso das suas aulas, de modo que estejam a par de tudo que acontece com o seu educando na escola.

### **4.3 Estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA**

Para garantir a participação efectiva e produtiva dos pais e encarregados de educação no PEA, é necessário que a escola desenhe estratégias com vista a persuadir e incentivar os pais e encarregados de educação, sobre a importância da sua participação na vida escolar dos educandos.

É nesta perspectiva que o terceiro objectivo específico procurou, *propor estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação na EPC de Teacane.*

A tabela 9 apresenta a opinião dos pais e encarregados de educação sobre como é que a escola pode fazer para garantir a participação efectiva dos pais e encarregados de educação no PEA.

**TABELA 9: ESTRATÉGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO EFECTIVA DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO PEA**

<b>Entrevistado</b>	<b>O que a escola pode fazer para garantir a participação efectiva dos pais e encarregados de educação no PEA?</b>
Encarregado 2	<i>“A escola deve continuar a realizar reuniões e convidar os encarregados de educação e nestas reuniões deve abordar a importância da participação dos pais e encarregados nas actividades da escola, pois, alguns não sabem que devem fazer parte da vida dos alunos”.</i>
Encarregado 3	<i>“Os encarregados de educação e a escola devem continuar a trabalhar juntos para melhorar os resultados dos educandos”.</i>
Encarregado 9	<i>“A escola deve continuar a realizar as suas actividades com a participação dos pais e encarregados de educação”.</i>
Encarregado 11	<i>“Deve se criar mais grupos de actividades que envolvam os pais e encarregados de educação, o que vai permitir aos mesmos estar cada vez mais próximo a escola e simultaneamente a vida escolar do educando”.</i>
Encarregado 14	<i>“Os pais devem participar sempre nas actividades dos filhos, pois só assim, estes estarão confortáveis e poderão aprender melhor.”.</i>

Fonte: produzido pelo autor.

Estes dados corroboram com a abordagem dos professores, ao afirmarem que:

*“A escola deve sim preocupar-se com a participação dos pais e encarregados de educação, e como estratégias de inclusão, a escola deve reforçar o seu contacto com o Conselho de escola, pois este órgão trabalha directamente com a Direcção da escola, e em simultâneo representa a comunidade. Assim, este organismo deve envolver nas suas actividades os pais e encarregados de educação de modo que se sintam comprometidos com a causa que neste contexto é o Processo de Ensino e Aprendizagem”.* Professor 2

Ainda de acordo com os professores:

*“A escola deve continuar a realizar as actividades com a participação dos encarregados de educação no geral, e de forma particular, cada turma deve realizar mensalmente uma reunião para aferir o grau de desempenho dos alunos, e desta forma o professor podia persuadir os encarregados de educação sobre a importância de participarem na vida escolar dos seus filhos”.* Professor 5



Ainda nesta linhagem a Direcção da escola corrobora afirmando que:

*“A escola e a comunidade devem trabalhar de forma conjunta, não apenas nas actividades ligadas ao Processo de Ensino e Aprendizagem, mas também em todos sectores que dizem respeito a escola. Assim, a escola como forma de melhorar a participação dos pais e encarregados de educação deve continuar a trabalhar com o Conselho de escola que é o órgão mais próximo da comunidade escolar. Pois, através do Conselho de escola, a escola tem um aliado para melhorar a participação dos pais e encarregados de educação.*

Ainda de acordo com a Direcção da escola:

*“A escola faz esforços de participar nas actividades promovidas pela comunidade, como forma de demonstrar o seu interesse e reforçar o laço que existe entre os dois. Também, através dos grupos criados nas turmas e através do Pai e Mãe turma a escola tem procurado informar a comunidade sobre tudo que acontece dentro e fora da instituição que seja de interesse da mesma”.*

Campos (1996) advoga que, as instituições de ensino devem preocupar-se em promover a participação dos pais e encarregados de educação, pois, a sua participação no PEA apresenta inúmeras vantagens, com destaque para a melhoria da qualidade de ensino.

Ainda de acordo com o autor, é necessária a formação de pais e encarregados de educação, baseada na existência de um currículo da família como parte essencial da base de conhecimento subjacente à aprendizagem escolar. Para que as crianças se desenvolvam na escola, os encarregados de educação têm necessidade de serem considerados como membros activos da instituição.

Assim sendo, cabe à escola encontrar estratégias para dar resposta às necessidades das famílias e às exigências a que estas estão submetidas (Marques, 2001).

Os pais e encarregados de educação são colaboradores directos na educação dos alunos. Sendo assim, há necessidade de se articular as práticas educativas familiares com as actividades escolares. Esta colaboração, dentre outras vantagens, minimiza o nível de violência simbólica sofrida pelos alunos no seu processo de socialização extrafamiliar (Nóvoa, 1992).

Por outro lado, qualquer pai ou encarregado de educação ao levar o seu filho à escola, tem as suas expectativas, por isso nada melhor que este ter espaço e oportunidade na escola para expressar os seus anseios (Campos, 1996).

Os dados apresentados pelos pais e encarregados de educação, assim como pelos professores e pela Direcção da escola indicam que reforçam a necessidade da escola e a comunidade reforçarem os seus laços. A prior o Conselho de escola é visto como a primeira entidade na ligação entre a escola e a comunidade. Assim, através deste órgão as diferentes comissões devem desenvolver as suas actividades pela comunidade assim como pela escola no sentido de inculcar nos pais e encarregados de educação a importância da sua participação na vida escolar do seu educando.

Por outro lado, através das reuniões realizadas na escola, deve-se garantir que todos os encarregados de educação tenham acesso a convocatória, e que se exija a confirmação, de modo que possa – se ter ideia de quantos participantes fazem parte das reuniões. Este facto, chama atenção ainda, a necessidade das escolas registarem no livro de turma no espaço correspondente a participação da comunidade nas reuniões, de modo a ter evidências sobre a participação dos mesmos.

## CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES

Nesta secção apresentam-se as principais conclusões da pesquisa e as respectivas recomendações, face aos aspectos observados ao longo do processo de recolha de dados.

### 5 Conclusão

A elaboração deste estudo tinha como objectivo geral, analisar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Teacane. Para tal, este objectivo foi operacionalizado em três objectivos específicos, nomeadamente: identificar as formas de participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na EPC de Teacane; descrever os resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA na EPC de Teacane; e propor estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação na EPC de Teacane. No entanto, por sua vez, os objectivos específicos foram operacionalizados em três perguntas de pesquisa que constituem base para a apresentação da conclusão.

Relativamente a primeira pergunta de pesquisa (*de que forma os pais e encarregados de educação participam no PEA na EPC de Teacane?*), os dados obtidos permitem concluir que, os pais e encarregados de educação dos alunos da EPC de Teacane participam no Processo de Ensino e Aprendizagem dos educandos. No entanto, das várias formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA destacam-se a participação nas reuniões promovidas pela escola, com particular destaque para as reuniões de abertura solene do ano lectivo e na reunião de divulgação dos resultados, realizada no final do ano lectivo. No entanto, ao longo dos trimestres realizam-se reuniões de análise do aproveitamento pedagógico cuja participação dos pais e encarregados de educação é fundamental, para a apreciação do desempenho escolar do educando.

Não menos importante verifica-se a participação dos pais e encarregados de educação no Conselho de escola que, como órgão consultor que tem apoiado a Direcção da escola na realização das suas actividades. Através deste órgão, os pais e encarregados de educação trabalham directamente com a Direcção da escola em diferentes níveis da escola, sendo o Processo de Ensino e Aprendizagem um deles. Não obstante, existe

grupos de pais formados em todas turmas como forma de garantir réplicas das diferentes informações abordadas na sala de aula, de forma que os pais e encarregados de educação dos alunos, possam ter conhecimento sobre o desenvolvimento do seu educando na sala de aulas.

Estas acções dos pais e encarregados de educação trazem consigo resultados. Neste contexto, respondendo a segunda pergunta de pesquisa (*que resultados a participação dos pais e encarregados de educação traz no PEA na EPC de Teacane?*), o estudo revelou que os resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alunos da EPC de Teacane tem sido notável através da melhoria no desempenho dos alunos dentro e fora da sala de aulas. Conforme os professores, os níveis de realização dos trabalhos de casa aumentaram de forma considerável, o que revela uma maior preocupação por parte dos alunos e dos respectivos encarregados de educação.

Para além da realização efectiva dos trabalhos de casa, regista-se maior participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões da escola, de modo a fazer acompanhamento da vida escolar do educando, o que garante maior motivação para o aluno continuar com os seus estudos, e desta forma obter resultados satisfatórios.

Por outro lado, regista-se um desempenho satisfatório também na composição do Conselho de escola, que, isto porque, por um tempo realizava encontros com a ausência de grande parte dos representantes da comunidade e dos pais e encarregados de educação, mas com os esforços empreendidos tem-se conseguido garantir a participação de pelo menos 95% destes representantes nas reuniões, o que é muito importante, pois as decisões tomadas por este órgão devem ser consensuais, o que requer a participação de todos representantes.

Ademais, os resultados satisfatórios são também notáveis na participação dos alunos durante o PEA dentro da sala de aulas, pois, não só pela implementação de metodologias participativas por parte dos professores, mas também porque os alunos vêm das suas residências com níveis motivacionais altos, o que contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem favorável.

Todavia, para a garantia plena da participação dos pais e encarregados de educação no PEA, é necessário a implementação de novas estratégias. Neste contexto, respondendo a terceira pergunta de pesquisa (*que estratégias podem ser desenvolvidas para garantir a participação dos pais e encarregados de educação no PEA na EPC de Teacane?*), os dados da pesquisa indicam como estratégias para garantir a participação dos pais e encarregados de educação no PEA a realização contínua das reuniões da escola, como forma de estimular a participação de todos pais e encarregados de educação, assim como, a contínua realização das reuniões entre turmas, como forma de permitir que os pais e encarregados de educação tenham acesso ao desempenho do seu educando, deve-se formar grupos de pais para apoiar a escola e, sensibilizar os pais e encarregados de educação para que coloquem a educação escolar no dia-a-dia.

As reuniões entre turmas devem ser periódicas, e não devem se realizar apenas no final do trimestre, mas sim, pelo menos duas vezes por trimestre.

Em paralelo, pode-se criar uma plataforma, entre o professor e os pais e encarregados de educação, de modo que cada pai possa ter acesso ao desempenho do seu educando, uma vez que, a ausência de alguns encarregados de educação é justificada pela falta de tempo, assim, os encarregados não precisariam deslocarem-se até a escola para ter acesso ao desempenho dos educandos.

Por outro lado, pode-se reforçar as comissões que constituem o Conselho de escola, de modo que tenha uma responsável pela difusão de informações pela comunidade sobre a realização de eventos na escola, como forma de evitar as justificativas de ausência devido a não recepção da convocatória.

Em suma, pode-se concluir que a participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos alunos da EPC de Teacane é efectiva, o que contribui na melhoria do desempenho dos alunos nas aprendizagens, o que tem contribuído de forma significativa na melhoria do aproveitamento pedagógico dos mesmos.

## **5.1 Sugestões**

Face aos aspectos observados na EPC de Teacane tendo em conta os objectivos deste estudo recomenda-se aos diferentes actores do PEA a melhoria do seu desempenho pois só assim é que o sistema de ensino em Moçambique pode colher os frutos desejados, isto porque, enquanto cada actor deixar o seu papel ser cumprido por outro actor, o desempenho do sistema continuará a ser fraco, o que compromete os objectivos da educação.

Desta forma é necessário que a escola reforce a ligação com a comunidade, de modo a inculcar nos pais e encarregados de educação a importância e a relevância da sua participação na aprendizagem dos educandos de modo que os resultados sejam positivos. Não menos importante, a escola deve trabalhar com os pais e encarregados de educação em vários projetos educativos, extracurriculares, envolvendo a comunidade escolar, de modo que estes se sintam partes do processo educativo da escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, M. M. (2003). *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho na Graduação* (7ª ed.). São Paulo: Editoras Atlas S. A.
- Barros, M. L., Pereira, A. I. & Goês, A. R. (2007). *Educar com sucesso*. Lisboa: Editor EPIS Texto Editores.
- Campos, B. (1996). *Investigação e inovação para a qualidade das escolas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Campos, D. M. (2011). *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1987. Coelho, M. T., Jose, E. A. *Problemas de aprendizagem*. São Paulo: Ática, 1999.
- Carneiro, R. (2004). *A educação primeiro*. Vila Nova de Gaia: Edição, Fundação Manuel Leão.
- Correia, L. & Serrano, A. (2000). *Envolvimento Parental em intervenção Precoce*. Porto: Porto Editora.
- Cortesão, L. (2005). *O envolvimento dos pais na educação dos seus filhos* Porto: ed. Afrontamento.
- Diogo, A. (2006). *Dinâmicas familiares e investimento na escola à saída do ensino obrigatório*. In *Interacções*, 2, Escola Superior de Educação de Santarém.
- Ferreira, N. S. & Aguiar, M. A. (2004). *Gestão da Educação: Impasses, Perspectivas e Compromissos (Orgs)*. (4ª ed.). São Paulo: Cortez.
- Gil, C. (2010). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas.
- Libâneo, J. C. (2008). *Organização e Gestão de Escola: Teoria e Prática*. 5ª Edição revista e ampliada.
- Lima, J. (2002). *Pais e professores*. Um desafio à cooperação. Lisboa: Edições Asa.
- Marques, R. (2000) *Dicionário Breve de pedagogia*. Lisboa.

- Marques, R. (2001). *Educar com pais e encarregados de educação*. 1ª Edição, Lisboa: editorial presença.
- Marques, R. (2001). *Professores, família e projecto educativo*. Porto: Asa Editores.
- MINEDH (2018). *Agenda do Professor*. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Maputo;
- MINEDH (2020). *Plano Estratégico de Educação*. Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano, Maputo, Moçambique;
- Nascimento, F. P. (2016). *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como*
- Nóvoa, A. (1992). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Oliveira, D. B. (2000). Conceito de Educação, ensino, aprendizagem. Disponível <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAT18AJ/conceito-educacao-ensino-aprendizagem> acesso a 14 de Novembro de 2021;
- Silva, P. (2006). *Pais – professores: Reflexões em torno de um estranho objecto de estudo*. In *Interacções*, 2, Escola Superior de Educação de Santarém.
- Simões, M. I. (2006). *Relação pais, filhos, professores e trabalhos de casa*. Lisboa: Ed. A casa Encantada.
- Soares, F. (2008). *Desenvolvimento e aprendizagem na escola*. Blumenau: Edifurb: Gaspar: ASSEVALI. Educacional.



# APÊNDICES

## Apêndice 1: Guião de entrevista a Direcção da escola

Caro Gestor!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “Analisar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Teacane”. As informações aqui referenciadas, obedecem o anonimato e são confidenciais, pelo que, agradecemos que desse a sua opinião de forma franca, respondendo as questões colocadas com clareza.

### SECÇÃO 1: Dados Pessoais e Profissionais

- 1 **Género:** Masculino \_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_
- 2 **Faixa etária:** Menos de 25 \_\_; 25 a 30 \_\_; 31 a 35 \_\_; 36 a 40 \_\_; Mais de 40 \_\_
- 3 **Tempo de serviço:** De 1 a 5 anos \_\_\_\_; 6 a 10 \_\_; 11 a 15 \_\_; Mais de 15 anos \_\_
- 4 **Habilitações literárias:** Bacharelato \_\_\_\_; Superior \_\_\_\_; Técnico Profissional \_\_\_\_; Outra \_\_\_\_, especifique \_\_\_\_\_

### SECÇÃO 2: Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA

- 1 Os pais e encarregados de educação participam nas actividades da escola?
- 2 Como é a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões promovidas pela escola?
- 3 Os pais e encarregados de educação participam no PEA dos alunos?
- 4 De que forma os pais e encarregados de educação participam no PEA dos alunos?
- 5 Os pais e encarregados de educação tem procurado a Direcção para saber da situação educacional do seu educando?
- 6 Os pais e encarregados de educação tem ajudado os educandos na resolução das tarefas da escola?

### **SECÇÃO 3: Resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

- 1 Como se caracteriza o aproveitamento pedagógico na escola?
- 2 Que resultados a participação dos pais e encarregados de educação traz no PEA?
- 3 Que avaliação faz da participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 4 A participação dos pais e encarregados de educação influencia o desempenho dos alunos?

### **SECÇÃO 4: Estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA**

- 1 Considera importante a participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 2 De que forma a escola pode contribuir para a melhoria da participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 3 O que a escola pode fazer para garantir a participação efectiva dos pais e encarregados de educação no PEA?

### **SECÇÃO 5: Outros comentários:**

Carro gestor, caso tenha alguma questão que não foi abordada mas que julga conveniente, este é o espaço para apresentar.

## Apêndice 2: Guião de entrevista aos Pais e Encarregados de Educação

Caro Pai ou Encarregado de Educação!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “*Analisar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Teacane*”. As informações aqui referenciadas, obedecem ao anonimato e são confidenciais, pelo que, agradecemos que dê a sua opinião de forma franca, respondendo as questões colocadas com clareza.

- a. **Género:** Masculino \_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_
- b. **Faixa etária:** Menos de 25 \_\_\_\_; 25 a 30 \_\_\_\_; 31 a 35 \_\_\_\_; 36 a 40 \_\_\_\_; Mais de 40 \_\_\_\_
- c. **Profissão:** \_\_\_\_\_
- d. **Habilitações literárias:** \_\_\_\_\_

### SECÇÃO 2: Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA

- 1 Tem participado nas reuniões da escola?
- 2 Com que frequência participa nas reuniões da escola?
- 3 Como é que tem recebido informações sobre reuniões da escola?
- 4 Quando não consegue participar numa reunião, tem-se aproximado a escola?
- 5 Ajuda seu educando a resolver os trabalhos de casa?
- 6 Costuma conversar com o professor do teu educando sobre o seu desempenho?
- 7 Sabe como se comporta o seu educando na escola?
- 8 Tem informações do aproveitamento pedagógico do seu educando?
- 9 Já foi chamado pelo professor para conversar sobre seu educando?
- 10 O que seu educando faz quando volta da escola?
- 11 O que faz quando o seu educando pede ajuda nos trabalhos de casa?

### **SECÇÃO 3: Resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

- 1 Como é o aproveitamento pedagógico do seu educando?
- 2 A ajuda que dá ao seu educando ajuda-lhe a ter bom desempenho na escola?
- 3 O que acha da participação dos pais e encarregados na vida dos filhos?

### **SECÇÃO 4: Estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA**

- 1 Considera importante a participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 2 De que forma a escola pode contribuir para a melhoria da participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 3 O que a escola pode fazer para garantir a participação efectiva dos pais e encarregados de educação no PEA?

### **SECÇÃO 5: Outros comentários:**

Caro pai ou encarregado de educação, caso tenha alguma questão que não foi abordada, mas que julga conveniente, este é o espaço para apresentar.

### Apêndice 3: Guião de entrevista aos Professores

Estimado Professor!

O presente guião, enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo “*Analisar o impacto da participação dos pais e encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária Completa de Teacane*”. As informações aqui referenciadas, obedecem ao anonimato e são confidenciais, pelo que, agradecemos que dê a sua opinião de forma franca, respondendo as questões colocadas com clareza.

#### SECÇÃO 1: Dados Pessoais e Profissionais

- 1 **Género:** Masculino \_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_
- 2 **Faixa etária:** Menos de 25 \_\_\_\_; 25 a 30 \_\_\_\_; 31 a 35 \_\_\_\_; 36 a 40 \_\_\_\_; Mais de 40 \_\_\_\_
- 3 **Tempo de serviço:** De 1 a 5 anos \_\_\_\_; 6 a 10 \_\_\_\_; 11 a 15 \_\_\_\_; Mais de 15 anos \_\_\_\_
- 4 **Habilitações literárias:** Bacharelato \_\_\_\_; Superior \_\_\_\_; Técnico Profissional \_\_\_\_; Outra \_\_\_\_, especifique \_\_\_\_\_

#### SECÇÃO 2: Formas de participação dos pais e encarregados de educação no PEA

- 1 Os pais e encarregados de educação participam nas actividades da escola?
- 2 O professor tem convidado os encarregados de educação para dar o relatório do desempenho dos alunos?
- 3 A escola tem realizado reuniões com a participação dos pais e encarregados de educação?
- 4 Como é a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões promovidas pela escola?
- 5 Os pais e encarregados de educação participam no PEA dos alunos?
- 6 De que forma os pais e encarregados de educação participam no PEA dos alunos?
- 7 Os pais e encarregados de educação tem procurado a Direcção ou o Professor para saber da situação educacional do seu educando?

- 8 Os pais e encarregados de educação tem ajudado os educandos na resolução das tarefas da escola?

### **SECÇÃO 3: Resultados da participação dos pais e encarregados de educação no PEA**

- 1 Como se caracteriza o aproveitamento pedagógico na escola?
- 2 Que resultados a participação dos pais e encarregados de educação traz no PEA?
- 3 Que avaliação faz da participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 4 A participação dos pais e encarregados de educação influencia o desempenho dos alunos?

### **SECÇÃO 4: Estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA**

- 1 Considera importante a participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 2 De que forma a escola pode contribuir para a melhoria da participação dos pais e encarregados de educação no PEA?
- 3 O que a escola pode fazer para garantir a participação efectiva dos pais e encarregados de educação no PEA?

### **SECÇÃO 5: Outros comentários:**

Estimado Professor, caso tenha alguma questão que não foi abordada, mas que julga conveniente, este é o espaço para apresentar.







# ANEXO

a Director  
da Secção Pedagógica  
para  
C. Lázaro



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Benjamin Lázaro<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação<sup>2</sup>,  
a contactar a Escola Primária Completa de Teacane<sup>3</sup>  
a fim de recolher dados referentes a sua formação<sup>4</sup>.

Maputo, 01 de Novembro de 2022<sup>5</sup>

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza Aurora Tarcísio César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)

<sup>1</sup> (Nome do Estudante)

<sup>2</sup> (Curso que frequenta)

<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)

<sup>4</sup> (Finalidade da visita)

<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)

Recebe, 233  
02 de Novembro de 2022  
Ana